

## CONSUMO ALIMENTAR E DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE PUÉRPERAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE CASCAVEL-PR

Millena Tureta<sup>1</sup>; Caroline de Lima Zanatta Maciel<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná,

[millena\\_tureta@hotmail.com](mailto:millena_tureta@hotmail.com)

<sup>2</sup>Nutricionista, Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná,

[carolinezanatta@hotmail.com](mailto:carolinezanatta@hotmail.com)

### RESUMO

O período gestacional é um período caracterizado por intensas mudanças fisiológicas, metabólicas, psicológicas, nutricionais e endócrinas no organismo materno. A relação entre estado nutricional materno e intercorrências gestacionais é muito importante, uma vez que a inadequação do estado nutricional, tanto pré-gestacional quanto gestacional, possibilita o desenvolvimento de variações durante a gestação e influencia a saúde materna e do conceito no período pós-parto. O questionário de frequência alimentar (QFA) é baseado em uma lista de alimentos e preparações em que o indivíduo deve relatar a frequência em que consumo determinado alimento. A utilização de medidas antropométricas para definição do estado nutricional tem sido cada vez mais difundida e entendida. Para a efetuação deste método de avaliação é necessário estipular quais as melhores medidas serem empregadas e quais as referências existentes para a comparação. O objetivo da pesquisa foi avaliar o consumo alimentar, o estado nutricional e o ganho de peso durante a gestação de puérperas internadas em um hospital privado de Cascavel- PR. Metodologia: foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo-exploratória. A amostra foi composta por 57 puérperas, na faixa etária entre 19 e 41 anos. Para a coleta dos dados, foi realizado a entrevista com a puérpera em forma de anamnese e foi realizado também um questionário de frequência alimentar (QFA), que constituíram questões objetivas e foram também retirados os dados dos prontuários e carteirinha de gestação. Em seguida, os dados coletados foram tabulados em planilha Excel. Resultados: A idade média das puérperas é de 27 anos. Todas fizeram acompanhamento pré-natal, mas apenas 7 mulheres tiveram orientações sobre alimentação na gestação. Entre as puérperas avaliadas apenas uma não realizou o número mínima de consultas pré-natal recomendado pelo ministério da saúde, que é de 4 consultas. A maioria das puérperas, 47%, possuíam o índice de massa corporal (IMC) adequado, seguindo de sobrepeso totalizando 30%, posteriormente obesidade, 16%, e por fim magreza com, 7 %, das puérperas. A maior parte das puérperas, 27 mulheres, atingiram um ganho de peso adequado durante a gestação, estando de acordo com a Institute of Medicine. O QFA mostrou que a maioria das mulheres consumiam frutas, verduras, legumes, carnes, leguminosas, suco de pacote, temperos prontos, café e margarina e leite de 4 a 6 vezes por semana ou todos os dias. Na análise dos grupos alimentares, notou-se consumo insuficiente de peixe, azeite de oliva, e um consumo moderado de massas, ovos, chocolate, hambúrguer, fritura, chimarrão e chips. Produtos diet, light e adoçantes tiveram uma porcentagem muito baixa de consumo. Conclusão, o estudo serviu para visualizar a necessidade de haver mais informações sobre alimentação durante o pré-natal realizado nas Unidades Básica de Saúde (UBS), pois as mulheres estudadas tiveram conhecimento limitado sobre alimentação durante a gestação.

Órgãos Financiadores: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Palavras-chave: nutrição, puérperas, alimentação